

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO

I. DADOS BÁSICOS

Nome da organização: Associação dos Proprietários de Reservas Particulares do Estado da Bahia

Título do projeto: *Protected Areas as Centers for Environmental Awareness in the Central Corridor of the Atlantic Forest*

Parceiros que contribuíram para a implementação do projeto: Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia – IESB, Prefeituras Municipais de: Camacan, Jussari, Buerarena e Una, GTZ Cooperação Técnica Alemã, Projetos Corredores Ecológicos – UCE – BA, Rede Conectar de Educação Ambiental, Veracel Celulose S/A, Aracruz Celulose S/A e Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal – Departamento de Ciências Biológicas – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” na pessoa do Professor Dr. Ricardo Ribeiro Rodrigues.

Datas de início e término do projeto (de acordo com o contrato): 1 Julho 2005 – 31 Dezembro 2006

Data de conclusão deste relatório final (mês/ano): 03 / 2007.

II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

Forneça qualquer observação que possa ajudar na revisão deste relatório.

III. ALCANCE DO OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Objetivo Geral do projeto: *Implantar processos pilotos inovadores de educação ambiental e formação continuada nas RPPN Serra do Teimoso e Nova Angelica de forma a difundir conhecimentos e experiências que favoreçam a proteção da biodiversidade, a diminuição das pressões sobre as UCs e o uso adequado da zona de amortecimento.*

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores do Objetivo Geral:	Resultados obtidos:
1. 01 Centros de Difusão Ambiental na RPPN Serra do Teimoso e 01 na RPPN Nova Angelica em operação e autosuficientes após o término do projeto.	Os dois CDA em operação e autosuficientes após o término do projeto.

<p>2. Pelo menos 12 dos 20 professores formados, atuando como multiplicadores ambientais junto aos alunos da rede escolar do entorno dos CDAs após o término do projeto</p>	<p>No CDA Serra do Teimoso dois professores se destacaram como multiplicadores ambientais na rede escolar de Jussari foram: Nader Junior e Anselmo. Já no CDA Nova Angélica houve duas visitas de alunos com as professoras Midian e Eliene.</p>
<p>3. Pelo menos 12 dos 20 agricultores formados nas oficinas promovendo a recuperação das áreas de preservação permanente de suas propriedades.</p>	<p>Não foi possível trabalhar com os agricultores formados nas oficinas. No CDA Serra do Teimoso devido à resistência dos agricultores do entorno da reserva, alegando falta de verba para o cercamento da área e manutenção do plantio das mudas. Por isto, decidimos trabalhar com Assentamentos que participaram da oficina. Sendo um em Camacan e outro em Jussari, o Nova Ipiranga e Nova Vida respectivamente estão recuperando 4ha cada Assentamento. O CDA Nova Angélica já trabalhava com agricultores do entorno com recuperação de áreas de preservação permanentes e averbação de reserva legal. Continuam trabalhando com estas atividades.</p>

Descreva o sucesso do projeto no alcance do objetivo, do impacto previsto e dos indicadores de desempenho.

Foi um grande sucesso na difusão dos conhecimentos da biodiversidade da Mata Atlântica com os professores e alunos da rede escolar municipal e estadual dos municípios do entorno dos CDA. Atingindo também universidades do entorno como a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB campus de Itapetinga. Estes alunos e professores do entorno tornaram-se multiplicadores difundindo e apoiando a proibição da caça e o desmatamento da Mata Atlântica. As ações se concentram no CDA Serra do Teimoso no micro corredor “Baixão – Una”, esta região será a área de interstício entre as Unidades de Conservação, em estudo para criação, dos futuros Parque nacional da Serra das Lontras e Reserva de Vida Silvestre da Serra do Baixão. Quanto ao CDA Nova Angélica as ações estão no entorno da Reserva Biológica de Una, (mapa em anexo).

Houve algum impacto não previsto (positivo ou negativo)?

Houve um impacto positivo no trabalho com os Assentamentos: Viva Vida e Nova Ipiranga. Como resultado do trabalho que foi desenvolvido nestes Assentamentos durante o projeto, a PRESERVA teve acesso a dois Assentamentos no município de Arataca, o Terra Vista e o Rio Aliança. Iniciando assim um trabalho para a preparação do Assentamento para o licenciamento ambiental. Este trabalho esta sendo realizado através de um convênio PRESERVA – INCRA (em anexo). Serão desenvolvidas as seguintes atividades: implantação de um CDA, averbação da Reserva Legal, RPPN, delimitação, cercamento e recuperação de APP.

IV. PRODUTOS DO PROJETO

Produtos do projeto: Digite os produtos do projeto de acordo com a Matriz Lógica.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores dos Produtos	Resultados obtidos
Produto 1: RPPN Serra do Teimoso e Nova Angelica estruturadas para atuarem como Centros de Difusão Ambiental.	As RPPN Serra do Teimoso e Nova Angélica estruturadas e atuando como Centro de Difusão Ambiental nas micros regiões de Camacan e Una respectivamente.
1.1. RPPN Serra do Teimoso e Nova Angelica dotados dos equipamentos necessários a realização das atividades previstas no presente projeto	A RPPN Serra do Teimoso dotada de: TV 29”, DVD e impressora. E a RPPN Nova Angélica dotada de: TV 29”, DVD, Vídeo e um fogão industrial.
1.2. Proprietários e/ou responsáveis pela RPPN Serra do Teimoso e Nova Angelica, implementando as atividades previstas no projeto.	Os coordenadores dos CDA: Serra do Teimoso Henrique Berbert e da Nova Angélica Ana Claudia Fandi, implementando e atuando nas atividades previstas no projeto.
1.3 Técnico do projeto disponível em tempo integral para dar assessoria	A coordenadora geral do projeto dando assessoria em tempo integral durante a vigência do projeto.
Produto 2: Programa de educação ambiental para alunos da rede escolar do entorno dos CDAs elaborado e implementado.	CDA Serra do Teimoso atingiu 653 alunos dentro dos municípios de: Jussari, Camacan, Arataca, Mascote, Itabuna, Buerarema, Ilhéus e Itapetinga. CDA Nova Angélica atingiu 61 alunos das escolas rurais Piruna e Maria da Paz. Mas, foram capacitados 13 professores da Zona Rural atingindo um grande número de escolas (mapa em anexo).
2.1 01 oficina para 10 professores em cada CDA com duração de cinco dias para formação em Educação e Interpretação Ambiental através da metodologia "Brincando e aprendendo com a mata" desenvolvida pelo Projeto Doces Matas. Estas oficinas serão destinadas a professores da rede escolar do entorno dos CDAs e realizadas até o quarto mês de iniciado o projeto	CDA Serra do Teimoso capacitou 22 professores sendo 11 de Camacan, 1 de Ilhéus, 3 de Buerarema e 7 de Jussari. Em duas oficinas, uma em Camacan (Reserva Serra Bonita) e outra em Jussari (RPPN Serra do Teimoso) (fotos em anexo). CDA Nova Angélica capacitou 13 professores, sendo todos do município de Una e da Zona Rural (fotos em anexo). Todos professores receberam um manual do “Brincando e Aprendendo com a Mata”, uma mochila de lona reciclada com material necessário para desenvolvimento das dinâmicas realizadas na área das RPPN.
2.2 Pelo menos 12 dos 20 professores capacitados,	No CDA Serra do Teimoso os professores que mais utilizaram a metodologia foram Nader

<p>utilizando a metodologia aprendida, com os alunos da rede escolar local e engajados no programa de educação ambiental dos CDAs</p>	<p>Junior e Anselmo. Já no CDA Nova Angélica que teve duas visitas de alunos os professores que utilizaram a metodologia foram Midian e Eliene.</p>
<p>2.3 35 alunos por mês, irão vivenciar a experiência de conhecer uma das duas propriedades escolhidas para atuarem como CDAs. Estes alunos serão sensibilizados na questão ambiental através das dinâmicas estabelecidas pela metodologia do "Brincando e aprendendo com a mata". Esta metodologia foi desenvolvida para o Projeto Doces Matas do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, IBAMA/MG, Fundação Biodiversitas e pela Agência de cooperação técnica alemã/ GTZ e aplicada pelos professores municipais capacitados pelo projeto. Esta sensibilização acontecerá a partir do quinto mês, envolvendo aproximadamente 500 alunos atendidos até o fim do projeto.</p>	<p>Todos os alunos que visitam os dois CDA foram sensibilizados com a metodologia do "Brincando e Aprendendo com a Mata". O CDA Serra do Teimoso teve meses que recebeu mais de 35 alunos. No CDA Nova Angélica por ter iniciado as suas atividades no mês de junho/2006, que coincidiu com as férias escolares e após o retorno dos alunos teve um longo período de chuva e o acesso ao mesmo com chuva é ruim. Todos estes motivos levaram a baixa visita dos alunos no CDA Nova Angélica. Mas no final do projeto nos dois CDA foram atingidos 714 alunos (fotos em anexo).</p>
<p>2.4 Técnico do projeto disponível em tempo integral para acompanhar as ações do plano de educação ambiental do projeto.</p>	<p>A coordenação do projeto acompanhou em tempo integral nas ações de educação ambiental.</p>
<p>Produto 3: Plano de sensibilização e formação para agricultores e proprietários rurais do entorno dos CDAs nos conceitos e estratégias de conservação da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais e regeneração natural de APPs, elaborado e implementado.</p>	<p>Houve várias reuniões com os agricultores do entorno do CDA, secretários de agricultura dos municípios parceiros e o Ministério Público da Micro Região de Camacan. Estas reuniões tiveram como finalidade a sensibilização e com sucesso dos atores envolvidos.</p>
<p>3.1 01 oficina com duração de dois dias em cada CDA, para sensibilização e formação de 10 proprietários rurais do entorno de cada CDAs sobre conceitos e estratégias de conservação da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais e regeneração natural realizadas até o quarto mês de iniciado o projeto.</p>	<p>Foi realizada esta oficina no CDA da Serra do Teimoso com a participação de 19 agricultores sendo 9 participantes do município de Jussari, 4 de Buerarema, 3 de Camacan e 2 de Itapé. No CDA Nova Angélica não houve esta oficina, mas o proprietário da reserva, o Instituto de Estudos Sócioambientais do Sul da Bahia - IESB já vem fazendo este trabalho no entorno da Reserva Biológica de Una, que fica no entorno do CDA.</p>
<p>3.2 Pelo menos 12 dos 20 proprietários e trabalhadores rurais formados pelas oficinas recuperando suas APPs e atuando como áreas demonstrativas até o fim do projeto.</p>	<p>Houve uma resistência dos agricultores do entorno do CDA Serra do Teimoso, alegando falta de verba para o cercamento das áreas e a manutenção do plantio das mudas. A solução encontrada pela coordenação foi trabalhar com os Assentamentos Viva Vida e</p>

	<p>Nova Ipiranga.</p> <p>Pois, consegui com as Prefeituras parceiras de Jussari e Camacan a doação de arame e estacas para o cercamento.</p> <p>Nos dois Assentamentos foram formados grupos de jovens como monitores ambientais que trabalharam no cercamento da área, plantio e manutenção de mudas e transporte de serrapilheira da mata até as áreas de APP.</p> <p>A Prefeitura de Camacan doa para o grupo de jovens do Assentamento Nova Ipiranga , camisas e ferramentas como facão, enxada e pá (fotos em anexo).</p>
<p>3.3</p> <p>20 agricultores do entorno participando em 1 dia de campo por CDA a partir do mês de julho de 2006.</p>	<p>Houve um dia de campo no Curso do CDA Serra do Teimoso, na Fazenda Graciosa no município de Itapé (fotos em anexo).</p> <p>No CDA Nova Angélica não houve.</p>
<p>3.4</p> <p>Técnico do projeto disponível em tempo integral para assessoria e monitoramento da implementação das ações de restauração de APP</p>	<p>Um técnico em tempo integral disponível acompanhando e monitorando a implementação das ações de restauração de APP.</p>
<p>Produto 4: Plano de Comunicação, Replicação, Sustentabilidade, Monitoramento e Avaliação dos Resultados do Projeto implementado.</p>	<p>Foi realizado parcialmente conforme as ações especificadas abaixo.</p>
<p>4.1</p> <p>Sensibilizar os meios de comunicação local, via avisos de pauta e releases, para divulgar para o grande público as atividades dos CDAs.</p>	<p>Foi enviado releases para os meios de comunicação regional, reportagem publicada no Jornal Agora em dezembro de 2006.</p> <p>Publicação do Relatório de Atividades PRESERVA 2002 / 2006.</p> <p>Apresentação de trabalho sobre o projeto no V Congresso Ibero americano de Educação Ambiental em Joinvile em abril de 2006, com o seguinte titulo “Implementação de dois Centros de Difusão Ambiental – CDA no Corredor da Mata Atlântica” , autores Lucélia de melo Berbert, Henrique Fragoso Berbert de Carvalho e Oscar Hernames Artaza. (fotos em anexo).</p> <p>Divulgado na região da Serra do Mar nos municípios de Caraguatatuba e Ubatuba, pela coordenação do projeto durante um seminário realizado pelo SUPERECO (fotos em anexo).</p> <p>Trabalho aprovado no V Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação que será realizado em julho de 2007, na cidade de Foz do Iguaçu – PR (trabalho em anexo).</p>
<p>4.2</p> <p>01 oficina com duração de um dia para</p>	<p>Houve uma oficina realizada na sede da PRESERVA em dezembro de 2006.</p>

planejamento de replicabilidade e sustentabilidade concluída até o fim do projeto.	Com a participação da coordenação geral do projeto, coordenador do CDA Serra do Teimoso (Henrique Berbert) e a coordenação do CDA Nova Angélica (Ana Claudia Fandi) e a técnica em educação ambiental do IESB (Ana Roberta).
4.3 Relatórios técnicos periódicos elaborados e enviados conforme as exigências do CEPF	Foram todos os relatórios técnicos periódicos enviados ao CEPF.
4.4 Reuniões mensais para avaliação e integração das atividades do projeto ao longo do desenvolvimento do projeto	Foram realizadas reuniões quinzenais durante a vigência do projeto.
4.5 Avaliação geral do projeto e das possibilidades de replicação dos resultados em outras regiões do corredor. Elaboração do relatório final para CEPF, nos dois últimos meses do projeto.	Houve avaliação geral do projeto, vendo possibilidades de replicação dos resultados em outras regiões do CCMA. Com a implantação de um novo CDA no Assentamento Terra Vista ainda este ano de 2007.

Descreva o sucesso do projeto com relação à execução e finalização dos produtos previstos.

Foi um grande sucesso a idéia inovadora dos CDA e a sua implementação também.

Tanto no tocante na formação e capacitação dos multiplicadores ambientais dos professores como na sensibilização dos alunos.

O CDA da Serra do Teimoso conseguiu atingir o raio de 100km do seu entorno, envolvendo universidades também (fotos em anexo).

Outro grande sucesso foi à sensibilização dos Assentamentos do entorno do CDA Serra do Teimoso, mudando a visão ambiental dos assentados.

Como resultado desta, a implementação do CDA Terra Vista ainda este ano com o apoio do INCRA, projeto já aprovado e o CDA será implementado ainda este ano de 2007 (projeto em anexo). Onde este CDA irá trabalhar exclusivamente com assentados, na capacitação de outros Assentamentos.

Outros proprietários que tiveram conhecimento do CDA e deram entrada em processo de reconhecimento de RPPN, como o TERRAVISTA EMPREEDIMENTOS S/A e CERUTUS EMPREEDIMENTOS S/A irão implantar com recursos próprios CDA nas suas reservas que ficam no entorno do Parque Nacional do Pau Brasil assim que forem reconhecidas.

A PRESERVA foi procurada pelo gestor da Estação Ecológica de Wenceslau Guimarães e a Prefeitura de Wenceslau Guimarães para participar de um projeto de implementação de um CDA na estação.

Houve algum produto não concluído? Em caso positivo, como isso afetou o impacto geral do projeto?

Sim, a oficina com os produtores do entorno do CDA Nova Angélica. Porém, isto, não afetou o impacto geral do projeto, porque a instituição proprietária o IESB, já vem realizando um trabalho com estes agricultores há bastante tempo, que também são do entorno da Reserva Biológica de Una.

V. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA

Forneça um resumo da implementação das ações requeridas para a política de salvaguarda ambiental e social no âmbito do projeto.

Apoio à criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Camacan, onde a Câmara de Vereadores rejeitou o projeto, inviabilizando a criação do Conselho.

Reestruturação do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Jussari, que esta em funcionamento.

Criação de dois grupos de jovens nos Assentamentos: Viva Vida e Nova Ipiranga, ficando estes grupos responsáveis pela condução dos trabalhos de recuperação de APP.

VI. LIÇÕES APRENDIDAS DO PROJETO

Descreva as lições aprendidas durante as diversas fases do projeto. Considere as lições para futuros projetos, bem como para o desempenho futuro do CEPF.

As coordenações locais dos CDA são de fundamental importância estarem em plena articulação com as Prefeituras, pois, desta articulação e entrosamento vai depender o sucesso dos Centros, este foi o real motivo de não conseguir a implementação do CDA Serra Bonita, substituído ao longo do projeto pelo CDA Nova Angélica, em função de uma atuação política partidária, por parte da coordenadora local contrária a atual administração municipal de Camacan.

Como lição aprendida é fundamental que a RPPN proposta para a implementação do Centro não tenha vínculo político partidário local.

A substituição do Centro já citado acima foi necessária para se alcançar às metas e objetivos do projeto.

No que tange as ações de recuperação de APP, fica claro como lição aprendida que tem haver uma contra partida financeira por parte do projeto aos produtores locais no sentido de apoio ao cercamento destas áreas e a recuperação em si.

Ou seja, não adianta investir somente na capacitação é fundamental esta contra partida financeira.

Fase de desenho do projeto (aspectos do desenho do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

No desenho inicial do projeto contamos com aprovação de uma carta consulta de U\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil dólares), sendo aprovado o projeto com U\$ 50.000,00 (cinquenta mil dólares). Esta diferença de recursos contribuiu negativamente ao não alcance das metas de recuperação de APP.

No entanto, obtivemos sucesso junto aos Assentamentos de reforma agrária inclusive com o desdobramento de um novo projeto de replicabilidade adaptado as necessidades dos assentados.

Fase de execução do projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

Como sucesso destacamos a experiência das duas reservas já tinham com a comunidade do entorno e parcerias com as instituições locais.

Tanto no desenvolvimento do programa de educação ambiental com professores e alunos das escolas públicas locais como com os agricultores do entorno das reservas.

Apesar de não termos alcançados junto aos agricultores as metas propostas, por motivo já descrito no item anterior.

VII. Financiamento Adicional

Forneça detalhes de outros doadores que ajudaram a financiar este projeto e qualquer financiamento adicional que tenha sido obtido como resultado do apoio do CEPF ou do sucesso deste projeto.

Doador	Tipo de Financiamento*	Quantia	Comentários
Aracruz Celulose S/A	A	R\$ 6.000,00	
Veracel Celulose S/A	A	R\$ 5.000,00	
GTZ	A	R\$ 17.000,00	
IESB	A	R\$ 5.400,00	
Prefeituras Municipais de Jussari, Camacan, Una e Buerarema	A	R\$ 4.000,00	
INCRA	D	R\$ 100.000,00	

* Financiamento adicional deve ser descrito usando as seguintes categorias:

- A Co-financiamento do projeto (Outros doadores que contribuíram para os custos diretos deste projeto financiado pelo CEPF).*
- B Financiamento complementar (Outros doadores que contribuíram para projetos de organizações parceiras relacionados a este projeto financiado pelo CEPF).*
- C Alavancagem de novos recursos pelo beneficiário ou pelos parceiros (Outros doadores que contribuíram ou contribuem para a sua organização ou uma organização parceira como resultado direto do sucesso deste projeto financiado pelo CEPF).*
- D Alavancagem Regional (Outros doadores que fizeram ou fazem investimentos substanciais em uma região como consequência do investimento do CEPF ou do sucesso relacionado a este projeto).*

Forneça detalhes sobre a continuação deste projeto e descreva como financiamentos adicionais já obtidos ou em planejamento vão assegurar a sustentabilidade do projeto.

Os CDA irão continuar trabalhando após o final do projeto, porém não foram obtidos recursos adicionais até o momento para assegurar a sua sustentabilidade.

Foi encaminhada uma proposta para o Itaú Social, mas não foi contemplada.

O IESB em parceria com a PRESERVA estão encaminhando uma proposta na demanda espontânea para a Aliança para a Conservação da Mata Atlântica.

Entretanto, como replicabilidade foi aprovado um convenio da PRESERVA, junto ao INCRA, que transforma o Assentamento Terra Vista em um novo CDA, onde estamos começando a implementar (projeto em anexo).

VIII. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES

Acreditamos que pela abrangência que estes CDA teve na região houve uma mudança de atitudes das comunidades do entorno e um melhor conhecimento da biodiversidade da Mata Atlântica e Unidades de Conservação, principalmente sobre RPPN.

Recomendamos que os gestores dos próximos CDA a serem implantados evitem qualquer tipo de envolvimento político partidário local. Pois a parceria com o poder público municipal é fundamental para o sucesso do centro.

Para novos projetos que envolvam recuperação de APP devem ter necessariamente um aporte financeiro para apóia-los.

IX. COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

O CEPF tem como objetivo aumentar a disseminação de experiências, lições aprendidas e resultados entre as organizações beneficiárias, os doadores e outros interessados. Nós fazemos isso disponibilizando os relatórios finais dos projetos em nossa website (www.cepf.net) e divulgando-os em nossa newsletter e em outros meios de comunicação.

Esses documentos são acessados frequentemente por outros beneficiarios do CEPF, parceiros, e a comunidade de conservação.

Por favor complete as informações a seguir:

Para mais informações sobre esse projeto por favor entre em contato com:

Nome: Lucélia de Melo Berbert

Endereço: Rua Inocêncio Correia, 122 – Térreo – Pontal – Ilhéus – BA CEP: 45654-460

Telefone: (73) 36324707 / 88113573

Fax: (73) 36324707

Correio eletrônico: luteimoso@yahoo.com.br